

GRAVIDEZ DE RISCO NA ADOLESCÊNCIA: IMPACTO DA FALTA DE INFORMAÇÃO E A NECESSIDADE DE EDUCAÇÃO SEXUAL ABRANGENTE

VICTOR HUGO JÚLIO DA ROSA; FERNANDA AUGUSTA PENACCI

Introdução: A gravidez na adolescência, especialmente quando associada a riscos, é uma realidade complexa que demanda atenção. Este estudo visa examinar o impacto da falta de informação na incidência de gravidezes de risco entre adolescentes. A falta de conhecimento sobre saúde sexual pode contribuir significativamente para essa situação desafiadora, destacando a necessidade urgente de programas educacionais abrangentes.

Objetivo: O objetivo central deste trabalho é analisar como a falta de informação influencia a ocorrência de gravidezes de risco na adolescência. Buscamos compreender os principais fatores que resultam dessa lacuna de conhecimento e propor estratégias para uma educação sexual mais eficaz, visando a prevenção dessas situações. **Método:** A metodologia adotada envolve uma revisão crítica da literatura relacionada à gravidez na adolescência, com foco especial na falta de informação. Além disso, serão analisados dados estatísticos sobre gravidezes de risco entre adolescentes em diferentes contextos. Entrevistas com profissionais de saúde e educadores também serão conduzidas para obter insights qualitativos sobre as lacunas no conhecimento e as possíveis soluções.

Resultados: Os resultados preliminares destacam uma correlação significativa entre a falta de informação sobre saúde sexual e a incidência de gravidezes de risco entre adolescentes. Observa-se uma lacuna substancial na compreensão dos métodos contraceptivos, saúde reprodutiva e consequências associadas à gravidez precoce. Esses resultados ressaltam a necessidade premente de abordagens educacionais mais abrangentes. **Conclusão:** Concluímos que a falta de informação desempenha um papel crucial nas gravidezes de risco na adolescência. Para mitigar esse problema, é imperativo implementar programas educacionais que vão além do simples fornecimento de informações básicas, abordando questões psicossociais e promovendo uma compreensão abrangente da saúde sexual. A educação sexual eficaz não apenas previne gravidezes indesejadas, mas também capacita os adolescentes a tomar decisões informadas e promover sua saúde reprodutiva a longo prazo.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência, Risco de gravidez, Falta de informação, Educação sexual, Gravidez de risco.